

VIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE



PIVIC/UFPG-2012

DIVERSIDADE E SAZONALIDADE DE INSETOS EM VEGETAÇÃO DE CAATINGA E FLORESTA CILIAR NO SEMIÁRIDO PARAIBANO

Emanuelle Luiz da Silva Brito¹, Fernando Cesar Vieira Zanella²

RESUMO

Os insetos representam uma parcela significativa da diversidade biológica, compreendendo inúmeros papéis ecológicos. No presente trabalho foi realizado um levantamento de insetos com armadilha Malaise em duas unidades de paisagem do semiárido paraibano, em ambiente de floresta ciliar e de vegetação xerófila de caatinga, com o objetivo de avaliar a variação espacial e sazonal na abundância de insetos em uma área da depressão sertaneja setentrional. São analisadas aqui amostragens realizadas ao longo de onze meses que resultaram em um total de 37.487 indivíduos, sendo 26.307 na floresta ciliar e 11.180 na área de caatinga, distribuídos por 16 ordens. A frequência semanal de captura foi significativamente maior na floresta ciliar, tanto para os insetos em geral, como para as quatro ordens mais abundantes. As ordens Lepidoptera e Diptera apresentaram maior frequência relativa de captura, mas em posições invertidas nos dois ambientes, seguida de Hymenoptera e Hemiptera. Houve grande variação no número de indivíduos capturados por mês, sendo os meses de agosto e setembro mais abundantes. A maior frequência de captura de insetos próximo a áreas de florestas ciliares, é interpretada como evidência do papel preponderante dos refúgios méxicos na manutenção das populações de insetos nessa região semiárida tropical.

Palavras-chave: Variação sazonal, região semiárida, insecta

INSECT ABUNDANCE AND SEASONALITY IN THE DRY CAATINGA AND RIPARIAN FOREST AT THE SEMIARID REGION FROM PARAIBA STATE, NORTHEASTERN BRAZIL

ABSTRACT

Insects represent a significant portion of biodiversity, including numerous ecological roles. In the present study we surveyed insects with Malaise traps in two landscape units of semi-arid Paraíba, in an environment near a riparian forest and a scrub of xerophilous vegetation in order to evaluate the spatial and seasonal variation in abundance of insects in an area of the Setentrional Sertaneja depression. We analyze here samples collected during eleven months that resulted in a total of 37,487 individuals, 26,307 collected near the riparian forest and 11,180 in the caatinga area, spread over 16 orders. The weekly catch was significantly higher in the riparian forest both to the insects in general, as well as for each of four more abundant orders. The orders Lepidoptera and Diptera showed a higher frequency of capture, but in inverted positions in each areas, followed by Hymenoptera and Hemiptera. There was a great variation between the number of individuals captured per month, with the months of August and September plentiful. The greater frequency of capture of insects close to areas of riparian forests, an indicative of their higher abundance, is interpreted as evidence of the role of mesic refuges in maintaining insect populations in this tropical semiarid region.

Keywords: Seasonal variation, semiarid region, insect

¹ Aluna do Curso de Ciências Biológicas, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Patos, PB, E-mail: emanuelle.biologa@gmail.com

² Biólogo, Professor. Doutor, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Patos, PB, E-mail: fcvzanella@gmail.com *Autor para correspondências.